

# FACULDADE ANHANGUERA DE RIO CLARO

**CATÁLOGO INSTITUCIONAL DAS CONDIÇÕES DE OFERTA  
DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

**2016**

**Julho 2016**

## **Apresentação**

A divulgação do Catálogo Institucional das Condições de Oferta dos Cursos de Graduação é uma forma de comunicar e tornar públicos, principalmente à comunidade acadêmica, dados referentes à Faculdade Anhanguera de Rio Claro. É vital que alunos e professores conheçam a realidade institucional e tenham informações que os possibilitem desenvolver suas potencialidades.

A presente publicação retrata o conjunto de dados e informações dessa Instituição de Educação Superior atualizadas em página eletrônica e demais espaços acadêmicos, conforme determina a PORTARIA NORMATIVA Nº 40, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2007, do Ministério da Educação, republicada em 29/12/2010.

Tais informações, de acordo com a legislação, são relativas aos dirigentes e coordenadores de cursos e programas, titulação, qualificação, infraestrutura, valores de cursos etc.

Com esses dados e informações tornam-se mais visíveis e claras as relações contratuais entre a instituição, seus serviços oferecidos e seus alunos, para que haja sempre um bom e honesto relacionamento entre as partes, obrigando-se, ambas as partes, ao uso dos seus direitos e cumprimento dos seus deveres.

Esteja certo de que a melhor estrutura está preparada para que as atividades acadêmicas possam ocorrer com qualidade.

Seja bem-vindo!

A DIREÇÃO

**Faculdade Anhanguera de Rio Claro**

**Sumário**

<b>I – ATOS AUTORIZATIVOS EXPEDIDOS PELO MEC E RESULTADOS OBTIDOS NAS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES DO INEP/MEC.....</b>	<b>4</b>
<b>II – DIRIGENTES DA INSTITUIÇÃO E COORDENADORES DE CURSOS .....</b>	<b>5</b>
<b>IV – PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO E COMPONENTES CURRICULARES, SUA DURAÇÃO, REQUISITOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>V - EDITAL DE ABERTURA DO VESTIBULAR OU PROCESSO SELETIVO DO CURSO .....</b>	<b>13</b>
<b>VI – VALOR CORRENTE DOS ENCARGOS FINANCEIROS A SEREM ASSUMIDOS PELOS ALUNOS, INCLUINDO MENSALIDADES, TAXAS DE MATRÍCULAS E RESPECTIVOS REAJUSTES E TODOS OS ÔNUS INCIDENTES SOBRE A ATIVIDADE EDUCACIONAL .....</b>	<b>14</b>
<b>VII – DESCRIÇÃO DA BIBLIOTECA QUANTO AO SEU ACERVO DE LIVROS E PERIÓDICOS RELACIONADOS À ÁREA DO CURSO, POLÍTICA E ATUALIZAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO, ÁREA FÍSICA DISPONÍVEL E FORMAS DE ACESSO E UTILIZAÇÃO. ....</b>	<b>19</b>
<b>VIII – DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DA IES E DESTINADA AOS CURSOS, INCLUINDO EQUIPAMENTOS INSTALADOS, LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA E ESPECÍFICOS, E REDES DE INFORMAÇÃO. ....</b>	<b>26</b>
<b>Anexo Matrizes Curriculares .....</b>	<b>33</b>

## I – ATOS AUTORIZATIVOS EXPEDIDOS PELO MEC E RESULTADOS OBTIDOS NAS ÚLTIMAS AVALIAÇÕES DO INEP/MEC.

A Lei 9.394/96, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, define, em seu Art. 46:

A autorização e o reconhecimento de cursos, bem como o credenciamento de instituições de Educação Superior, terão prazos limitados, sendo renovados, periodicamente, após processo regular de avaliação.

Os atos autorizativos de cursos e da instituição, bem como os resultados das últimas avaliações *in loco* realizadas pelo INEP/MEC, e os resultados dos indicadores de qualidade de IES/Cursos (IGC/CPC/ENADE) estão disponíveis para consulta pública no seguinte endereço eletrônico:

<http://emec.mec.gov.br/>

ATO AUTORIZATIVO DA IES	PORTARIA	CI	IGC
Credenciamento	Portaria MEC nº 1592 de 15/09/2006 - D.O.U. de 18/09/2006	4	3
Recredenciamento	Portaria MEC nº 292 de 19/04/2016 – D.O.U. de 19/04/2016	4	3

Faculdade Anhanguera de Rio Claro						
CURSO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO/ RENOVAÇÃO	DATA	CONCEITO REFERENTE À ÚLTIMA VISITA	ENADE	CPC
Administração		Portaria 703 18/12/2013.	20/01/2 014	4	2	3
Ciência da Computação		1092 de 24/12/2015.	24/12/2 015	3	2	3
Ciências Contábeis		Portaria 703 de 18/12/2013.	20/01/2 014	3	4	4
Enfermagem		Portaria 01 de	09/01/2	3	SC	SC

		06/01/2012	012			
<b>Fisioterapia</b>		Portaria 640 de 15/09/2006	18/09/2006	2	SC	3
<b>Psicologia</b>	Portaria 704 de 02/10/2015.		05/10/2015	-	-	-
<b>Gestão de Recursos Humanos</b>		Portaria 703 de 18/12/2013.	20/01/2014	3	2	3

## II – DIRIGENTES DA INSTITUIÇÃO E COORDENADORES DE CURSOS

DIREÇÃO	
FUNÇÃO	NOME
Diretor(a)	Marcelo Fabiano Novaes Paraizo

COORDENAÇÃO		
CURSO	NOME	TITULAÇÃO
Administração	Ari Ferreira Junior	Especialista
Ciência da Computação	Matheus Pessote Verdi	Mestre
Ciências Contábeis	Ari Ferreira Junior	Especialista
Enfermagem	Milena Butolo Vido	Mestre
Fisioterapia	Roberta Silva Zuttin	Mestre
Psicologia	Caroline Mazon Gomes Carlos	Especialista
Gestão de Recursos Humanos	Rilke Lidmar Cegagno	Especialista

## III – RELAÇÃO DOS DOCENTES DA INSTITUIÇÃO, COM A RESPECTIVA FORMAÇÃO E TITULAÇÃO

Em consonância com a alteração da LDB, estabelece a Lei de Nº13.168 de 06 de Outubro de 2015, a publicação em site da Instituição do Corpo Docente juntamente com a formação e a titulação. Encontra-se disponível no Portal Institucional a relação do Corpo Docente, através do link: [www.anhanguera.com](http://www.anhanguera.com)

#### **IV – PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO E COMPONENTES CURRICULARES, SUA DURAÇÃO, REQUISITOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO.**

A Faculdade Anhanguera de Rio Claro entende que a elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) deve expressar, não apenas, a importância dessa ciência para os profissionais que formará, mas, sobretudo, para aquelas a quem eles servirão. Dessa forma, o Projeto Pedagógico do Curso foi pensado considerando a razão principal de sua existência: as pessoas. Aquelas que estão no seu entorno, no Estado, no País e no mundo, e que merecem usufruir das habilidades e competências projetadas e construídas, solidamente, ao longo da formação dos seus egressos.

O PPC foi construído, coletivamente, e foi implementado por meio do seu Núcleo Docente Estruturante (NDE), órgão que acompanha a sua consolidação, em sintonia com o Colegiado do Curso, formado por representantes de seus corpos docente e discente. O processo se efetivou, considerando três pontos: a aprendizagem, o aluno e o professor. No que concerne ao primeiro considera-se que a aprendizagem é uma atividade mental, que aprender é operar mentalmente, é raciocinar, é refletir, é agir, e é mudar comportamentos. Entende-se que o aluno é um sujeito ativo no processo ensino-aprendizagem, mas que cabe ao professor conhecer os processos neurocientíficos subjacentes, e por ser profissional de educação, deve ser hábil mediador, capaz de tornar significativas as informações, canalizando-as para a área do cérebro humano responsável pela aprendizagem.

Cabe ao NDE cuidar para que esse documento se reflita como o produto de olhares atentos ao perfil do profissional, às competências e habilidades, aos conteúdos (conceituais, procedimentais e atitudinais), às disciplinas (unidades curriculares, temas e conteúdos), às matrizes curriculares, às metodologias de ensino, às atividades de aprendizagem, e ao processo de avaliação, de modo que todos sejam alvo de discussões, de revisão de paradigmas, de mudança de modelos mentais, de hábitos e de culturas.

Nesse sentido, o Projeto Pedagógico está aberto às inovações, práticas e legislações, que exijam fazer reestruturações, capazes de propiciar o fortalecimento dos vínculos entre educação e sociedade, visando a, em última instância, direcionar, positivamente, os destinos das pessoas e as políticas públicas que as influenciam.

Por fim, o PPC foi projetado para proporcionar aos alunos uma formação prática, realista, cidadã, moderna, ajustada às Diretrizes Curriculares do Curso, e compatível com as necessidades de profissionais, que o mundo do trabalho precisa: pensantes, críticos, competentes, éticos, reflexivos, criativos, e capazes de oferecer os resultados esperados.

Os conteúdos curriculares definidos estão em consonância com o que preconizam as Diretrizes Nacionais para Cursos de Graduação, os Referenciais Curriculares Nacionais para Cursos de Graduação e Licenciaturas e o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia e, busca possibilitar, com qualidade, o desenvolvimento do perfil profissional do egresso considerando, em uma análise sistêmica e global, os aspectos: atualização, adequação das cargas horárias (em horas) e adequação da bibliografia.

Os conteúdos curriculares foram agrupados em disciplinas que compõem a estrutura curricular do Curso. Todos os conteúdos de cada disciplina da estrutura curricular foram cadastrados no Sistema de Conteúdos (SISCON).

Nos discursos sobre educação parece sempre haver um consenso que a educação visa fundamentalmente à preparação para o exercício da cidadania, cabendo formar acadêmicos em conhecimentos, habilidades, valores, atitudes, ética, e formas de pensar em atuar na sociedade, por meio de uma aprendizagem significativa.

A Faculdade Anhanguera de Rio Claro possui um consenso que não há mais espaço para concepção pedagógica tradicional, o currículo está organizado por um conjunto de disciplinas interligadas, em que os conteúdos apoiam numa organização flexível, num esforço de romper o caminho linear com foco em ensinar e aprender com significado, que implica em interações com caminhos diversos, percepção das diferenças, na busca constante de todos os envolvidos na ação de conhecer.

Todas as ações ocorrem no sentido de romper com a perspectiva tradicional para a perspectiva construtivista, dialógica e crítica, em um modelo em que professor e aluno interagem no processo de ensino-aprendizagem, por meio de diferentes canais e procedimentos de ensino, visando que as aprendizagens se tornem significativas.

O principal papel na promoção de uma aprendizagem significativa é desafiar os conceitos já aprendidos, para que se reconstruam de forma mais ampliada. Isso é feito por meio de planejamento, quando se coloca o aluno um novo desafio, no sentido de buscar formas de provocar instabilidade cognitiva. Dessa forma, planejar uma aula significativa é a primeira etapa da metodologia a ser aplicada, pois significa, em primeira análise, buscar formas criativas e estimuladoras de desafiar as estruturas conceituais dos alunos. Isso é

importante, pois, segundo Ausubel (1982) “é indispensável para que haja uma aprendizagem significativa, que os alunos se pré-disponham a aprender significativamente”.

Promover a aprendizagem significativa é parte de um projeto educador libertador, por isso a IES tem a convicção que é necessário insistir em um real processo de transformação da prática. Neste sentido a IES vem buscando estratégias de ensino-aprendizagem utilizando metodologias tais como: mapas conceituais, metodologias baseadas em projetos, tecnologias interativas de ensino, visitas técnicas, aulas práticas de laboratório, estudo de caso, problematização, grupos de verbalização e grupo de observação, metodologias de simulação, oficinas (*workshops*), aulas expositivas dialogadas, tempestade cerebral, seminários, aprendizagem baseada em problema, etc.

Dessa forma, adotou-se uma metodologia de trabalho que considera o perfil do ingressante, ensejando que cada disciplina ofertada possibilite o desenvolvimento das habilidades e competências projetadas, possibilitando que o egresso tenha o perfil que lhe garanta uma boa empregabilidade. Para tal, a metodologia nasce do planejamento, que propõe novas metodologias, mais atualizadas e condizentes com os perfis dos ingressantes e egressos na atualidade.

O procedimento metodológico para execução das aulas considerará o que determina o Kroton Learning System, modelo que considera a sala de aula como um espaço de experimentação e de aprendizado dialógico, baseando-se em SITUAÇÕES DA REALIDADE PROFISSIONAL (SRs) e SITUAÇÕES PROBLEMA (SPs) que instiguem reflexão e ação, dentro do conceito de ensino baseado no conceito *just in time*.

Para materializar a metodologia baseada em SR's e SP's, o KLS criou o conceito da aula modelo, baseada no conceito de *Flipped Classroom*, ou sala de aula invertida, por meio da qual o aluno começa a aprender novos conteúdos e conceitos teóricos ANTES da aula, reflete sobre eles e começa a internalizá-los DURANTE aulas e os fixa ou se prepara para outras aprendizagens APÓS as mesmas. Em outras palavras, a Sala de Aula Invertida (*Flipped Class*), envolve três momentos:

A PRÉ-AULA tem por objetivos desafiar, incentivar e motivar o aluno para a aprendizagem, por meio de proposições via web aula- WA ou de livro digital- LD a serem resolvidas em casa;

A AULA presencial, em que são desenvolvidas atividades mediadas para resolver situações problemas;

A PÓS-AULA se destina a fixar conteúdos, fazer novos desafios ou despertar para novas aprendizagens.



As aulas serão desenvolvidas nesta sequência: **Introdução** – Levantamento de ideias a partir do assunto que foi proposto na Pré\_aula. **Desenvolvimento** – Desencadeamento do tema e explicação dialógica do assunto pelo professor. **Conclusão** – Nesta etapa o professor deve fazer uma síntese geral do assunto, retomando os pontos mais importantes, e questionando os alunos para perceber como a aprendizagem está se processando.

Na pós-aula, o professor proporá a realização de tarefas com vistas à fixação da aprendizagem ou para motivar os alunos para novas aprendizagens.

As aulas teóricas serão desenvolvidas de forma presencial ou interativa, com exposição dialogada, discussão e problematização dos assuntos, trabalhos em grupo, com projeção multimídia, utilizando-se programas de computador, ou recursos didáticos e audiovisuais, objetivando a construção de espaços potenciais de ensino-aprendizagem. As aulas práticas serão ministradas em laboratórios, clínicas, campos de estágio, etc.

### **Atividades Complementares**

As Atividades Complementares ao Ensino (AC) atendem ao Parecer nº 776/97. São cumpridas pelo aluno regularmente matriculado, no prazo de integralização do curso, e devem ser de natureza científica, social, cultural, acadêmica e profissional.

As AC têm como objetivo ampliar a formação e a vivência acadêmica dos alunos, favorecendo práticas de autoaprendizagem e autoestudo. Elas privilegiam sua progressiva autonomia profissional e intelectual; conhecimentos teórico-práticos por meio de atividades de pesquisa e extensão; e conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora do ambiente escolar.

As Atividades Complementares são componentes curriculares obrigatórios, que se efetivam por meio de experiências ou vivências intra ou extracurriculares do discente, durante o período em que frequenta o curso. Elas têm como objetivos flexibilizar, diversificar e enriquecer a formação do acadêmico, ampliando suas chances de sucesso no mercado de trabalho.

O Regulamento de Atividades Complementares, além de determinar as formas de aproveitamento, também englobam atividades de ensino, extensão, iniciação científica e de estudos Dirigidos/oficinas de aprendizagem. De modo geral, as Atividades Complementares podem ser cumpridas por meio de:

Atividades de ENSINO - cumpridas mediante aproveitamento de disciplinas afins cursadas em outros curso(s) da instituição, mas não previstas na matriz curricular do discente; cursos e/ou disciplinas realizados em outras instituições; monitoria em disciplina(s) específica(s) do curso;

Atividades de EXTENSÃO – mediante participação em seminários, palestras, cursos, jornadas, congressos, conferências, encontros, cursos de atualização e similares; programas de extensão, relativos à área do curso; realização de estágios extracurriculares e execução de ações de extensão promovidas pela instituição;

Atividades de INICIAÇÃO CIENTÍFICA – por meio de participação em programas de iniciação científica; trabalhos publicados na íntegra em periódicos da área, resumos publicados em anais de eventos científicos; apresentação de trabalhos em eventos científicos.

ESTUDOS DIRIGIDOS/OFICINAS DE APRENDIZAGEM – Visando a desenvolver as capacidades de refletir, analisar, sintetizar, avaliar, argumentar, buscar novas informações e construir novos conhecimentos de maneira autônoma. Aos alunos [da Faculdade Anhanguera de Rio Claro], estimulando a autoaprendizagem, são propostos estudos de temas que, não apenas, diversificam, flexibilizam e enriquecem seus currículos, mas também, desenvolvem as competências e habilidades definidas pelo ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes, que, habitualmente, são as mesmas essenciais para a empregabilidade.

### **Disciplinas optativas**

Essas disciplinas têm como objetivo complementar a formação profissional, em uma determinada área ou subárea de conhecimento, contribuindo para que o aluno inicie em uma diversificação de conteúdos e aprofundamento de estudos nas áreas atuação.

Dessa maneira, a disciplina Optativa é parte integrante da Matriz Curricular, oportunizando a flexibilização do currículo por meio de um elenco de disciplinas à escolha dos alunos. A disciplina optativa prevista na matriz, poderá ser substituída por uma das disciplinas escolhida, devendo ser cursada com êxito pelos alunos, para o cômputo da carga horária do curso e desenvolvimento das competências nela previstas. As disciplinas previstas no elenco de disciplinas optativas, apresentam congruência com as áreas de atuação do egresso e com a legislação vigente, no que se refere à disciplina de Libras - Língua Brasileira de Sinais.

A disciplina Libras, conforme determina a Lei nº 10.436/2002 e o Decreto nº 5.626/2005 é obrigatória para as licenciaturas e o bacharelado em Fonoaudiologia e optativa para os demais cursos de graduação.

Disponibilizamos, em anexo, a relação de disciplinas optativas, por curso.

### **Estágio Supervisionado**

O Estágio tem como objetivo proporcionar ao estudante experiências práticas que complementem o seu aprendizado, de forma a aperfeiçoar o seu processo de formação profissional e humana. Ele pode ou não ser obrigatório. O obrigatório é aquele que consta na

matriz curricular e sua carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma. Já o não obrigatório é desenvolvido como atividade opcional.

O Estágio Obrigatório tem suas especificidades contempladas no Plano de Ensino, que respeita as determinações das Diretrizes Curriculares e do Projeto Pedagógico do Curso, assim como todos os dispositivos legais federais e os fixados pelo Ministério da Educação.

É disponibilizada ao estudante, por meio da coordenação competente, a documentação necessária que regulamenta os direitos e deveres do estagiário, de acordo com as disposições legais da Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008.

### **Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é uma oportunidade para o aluno integrar e aplicar conhecimentos adquiridos ao longo do curso, resultando em trabalhos que tenham cunho prático ou aplicado. Parte-se do pressuposto que ao realizar o TCC, os alunos já se familiarizaram com os princípios dos métodos de pesquisa científica e com os formatos usuais das pesquisas de cunho acadêmico.

Em termos gerais, o aluno cursará os TCC1 e TCC2, no penúltimo e último períodos, quando previsto matriz curricular do curso.

A elaboração do TCC deve observar exigências metodológicas específicas e seguir os critérios técnicos estabelecidos nas normas da ABNT sobre documentação, no que forem a eles aplicáveis, em relação aos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Cabe ao discente escolher o tema, formular o problema, a justificativa; os objetivos gerais e específicos; elaborar a fundamentação teórica; escolher a metodologia, elaborar o cronograma de realização do trabalho; e referenciar a bibliografia básica consultada.

A avaliação do TCC é contínua e cumulativa, atendendo a um cronograma definido, considerando aspectos qualitativos e quantitativos, focalizando a aquisição de competências, habilidades e atitudes necessárias ao bom desempenho da prática profissional.

### **Critérios de avaliação**

A avaliação, como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem, terá caráter formativo, devendo ser concebida como diagnóstica, contínua, inclusiva e processual. Deverá ainda priorizar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando a verificação de competências, habilidades e atitudes. Será desenvolvida por meio de métodos e instrumentos diversificados, tais como: execução de projetos, relatórios, trabalhos individuais e em grupo, resolução de problemas, fichas de observação, provas escritas, simulação, autoavaliação, seminários e outros em que possam ser observadas as atitudes e os conhecimentos construídos/adquiridos pelo aluno.

O acompanhamento e a observação do professor e dos resultados dos instrumentos de avaliação e autoavaliação aplicados explicitarão a aquisição das competências, habilidades e atitudes, bem como os estudos posteriores necessários para atingi-las.

O processo avaliativo do rendimento acadêmico do curso é regido pelas disposições gerais fixadas pelo Regimento da IES, tendo as seguintes premissas e orientações:

#### **Premissas gerais**

1. A avaliação escolar do curso será feita por disciplinas e incidirá sobre a frequência e o rendimento escolar, mediante acompanhamento contínuo do acadêmico e dos resultados por ele obtidos nas avaliações.

2. O processo de avaliação se traduzirá em um conjunto de procedimentos aplicados de forma progressiva e somativa, objetivando a aferição da apreensão, pelo acadêmico, dos conhecimentos e das habilidades previstas no plano de ensino de cada disciplina.

3. Competirá ao professor elaborar a avaliação sob a forma de prova, bem como determinar trabalhos e julgar-lhes os resultados, entregando-os à Secretaria Acadêmica da IES no prazo fixado no calendário escolar da unidade.

4. Será obrigatória a realização de uma avaliação oficial escrita. As avaliações oficiais terão suas datas de realização fixadas no Calendário Escolar da IES, sendo vedada sua alteração.

5. Em qualquer circunstância, a valoração das avaliações, sejam elas oficiais ou parciais, será de 0 (zero) a 10 (dez).

6. As médias dos 1º e 2º bimestres serão compostas por avaliações bimestrais cumulativas e de avaliações parciais.

7. As notas obtidas na avaliação de primeiro e segundo bimestres comporão média aritmética, sendo considerado aprovado o acadêmico que obtiver nota igual ou superior a 6,0(seis);;

8. Frequência

a. A frequência às atividades do curso será obrigatória na forma da lei, permitida somente aos alunos nele matriculados.

b. A aprovação em disciplina do curso exigirá que o aluno obtenha, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de presença às atividades desenvolvidas, cabendo o registro ao professor que a lecionará.

#### **Dados Específicos dos cursos: Tempo de integralização**

Duração do Curso (em semestres)	Prazo máximo de Integralização (em semestres)
4	6
5	8
6	9
7	11
8	12
9	14
10	15

Constam no anexo as matrizes dos cursos vigentes da Faculdade Anhanguera de Rio Claro.

## V - EDITAL DE ABERTURA DO VESTIBULAR OU PROCESSO SELETIVO DO CURSO

O ingresso na Faculdade Anhanguera de Rio Claro é disciplinado pela Constituição Federal, pelo Parecer CNE/CP nº 95/98 e, sobretudo, pelo que determina o Art. 44 da LDB, em seu inciso II:

Art. 44º. A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas:

[...]

II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo.

Dessa forma, os alunos podem ingressar nos cursos por meio de quatro formas distintas:

### 1 . Concurso Vestibular

Visando a selecionar candidatos, semestralmente a Faculdade Anhanguera de Rio Claro oferece Concursos Vestibulares, cujas questões buscam mensurar no candidato o seu domínio das competências e habilidades, tais como aquelas definidas e avaliadas pelo Enem- Exame Nacional de Ensino Médio. As condições para submissão aos exames de seleção são que os candidatos tenham concluído o Ensino Médio ou equivalente, ou que estejam em processo de conclusão até o início das atividades letivas. Após os exames formais de seleção, caso haja vaga, o candidato pode agendar e se submeter a um exame simplificado, que busca avaliar uma produção textual argumentativa. Uma vez aprovado no exame simplificado, o candidato poderá ter acesso ao curso.

O aluno poderá acessar pelo link <http://www.vestibulares.br/localidades>

## 2. Transferência Externa

Indicada para alunos regularmente matriculados, ou com matrícula trancada em outra IES, cujo curso seja devidamente autorizado ou reconhecido pelo MEC. Eles podem solicitar Transferência Externa, em um processo que está condicionado à existência de vagas no curso pretendido. Caso o número de candidatos seja superior ao número de vagas, o candidato será submetido a um processo seletivo específico.

## 3. Reaproveitamento de Curso

Esta é uma forma de ingresso em que o candidato portador de diploma de nível superior, devidamente reconhecido, solicita isenção do vestibular para ocupar uma vaga nos cursos [da Faculdade Anhanguera de Rio Claro]. Este processo está condicionado à existência de vaga no curso pretendido. Caso o número de vagas seja inferior ao número de candidatos será realizado um processo seletivo específico.

## 4. Prouni

Por meio do **Programa Universidade Para Todos (Prouni)** do Governo Federal, é possível o ingresso de alunos de baixa renda em instituições particulares credenciadas pelo Ministério da Educação com bolsas integrais ou parciais.

## 5. Enem

Considerando que o Exame Nacional de Ensino Médio - Enem avalia competências e habilidades inerentes a esse nível de ensino, o candidato pode optar por ingressar na Instituição, utilizando suas notas obtidas nesse exame, de acordo com os critérios estabelecidos pelo MEC.

## **VI – VALOR CORRENTE DOS ENCARGOS FINANCEIROS A SEREM ASSUMIDOS PELOS ALUNOS, INCLUINDO MENSALIDADES, TAXAS DE MATRÍCULAS E RESPECTIVOS REAJUSTES E TODOS OS ÔNUS INCIDENTES SOBRE A ATIVIDADE EDUCACIONAL**

Ficam fixados os seguintes valores pecuniários para as taxas a serem pagas pelos alunos, conforme os serviços solicitados nos requerimentos:

1) de reabertura de matrícula, de compensação de ausência às aulas, de mudança de turma ou turno, transferência interna de curso, de vista de prova, de cancelamento de requerimento,

solicitação de vaga, alteração de plano de estudos, colação de grau em data especial, entrega de trabalho de complementação de carga horária ou conteúdo curricular: Taxa: R\$ 7,50 (sete reais e cinquenta centavos).

2) de atestado: de matrícula, de frequência, de anuidade ou semestralidade, de histórico escolar, ou certidão de notas e frequências, declaração de aproveitamento escolar, declaração de conclusão de curso, certidão de autorização ou reconhecimento de curso, solicitação de cópia da matriz curricular: R\$ 16,00 (dezesesseis reais).

3) de análise de currículo para aproveitamento de estudos já realizados: Taxa: R\$ 28,00 (vinte e oito reais) por disciplina e Taxa: R\$ 103,00 (cento e três reais) para o currículo completo;

4) de revisão de prova ou frequência, prova substitutiva, prova especial ou antecipação de prova: Taxa: R\$ 31,00 (trinta e um reais) por disciplina;

5) de entrega de Trabalhos em função de compensação de ausência por amparo legal: Taxa: R\$ 54,00 (cinquenta e quatro reais) por disciplina;

6) de transferência de estabelecimento, com Programas das Disciplinas e demais documentos pertinentes: Taxa: R\$ 115,00 (cento e quinze reais);

7) para cursar disciplina junto ao REGIME DE DEPENDÊNCIA E RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM – RDR, segue tabela e valores abaixo:

Processo	Média Obtida	Frequência Obtida	Descrição do Processo de Recuperação
<b>1 (PRA)</b>	M<6,0	F≥75%	20h aulas, incluída 01 Avaliação Escrita sobre o Conteúdo da Disciplina
<b>1a (RDR_AVA)</b>	M<6,0	F≥75%	Acesso a todas as aulas-tema, incluída 01 avaliação escrita online e realização de questionários sobre o conteúdo da disciplina
Tutoria			06 encontros para Orientação Docente com entrega de 01 Trabalho para Complementação de Carga Horária, incluídas 01 Entrevista Avaliativa sobre o Conteúdo do Trabalho + 01 Avaliação Escrita sobre o Conteúdo da Disciplina.

7.1 Taxa: R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais); para os alunos inscritos no Processo de Recuperação da Aprendizagem – PRA, definido no item 1 do quadro;

7.2 Taxa: R\$ 206,00 (duzentos e seis reais), cursar disciplinas reprovadas aplicadas pelo RDR\_AVA (Regime de Dependência e Recuperação da Aprendizagem para disciplinas com oferta no AVA); definido no item 1a do quadro.

7.3 cursar Tutoria por disciplina extinta da grade ou provável formando: R\$ 610,00 (seiscentos e dez reais);

7.4 cursar Tutoria por disciplina extinta da grade ou provável formando: R\$ 610,00 (seiscentos e dez reais);

8) Recuperação de Estágio do Núcleo de Prática Jurídica: R\$ 385,00 (trezentos e oitenta e cinco reais);

9) renovação de matrícula fora de prazo: Taxa: R\$ 41,80 (quarenta e um reais e oitenta centavos);

10) de expedição de Certificado de participação em semana de palestras: Taxa: R\$ 23,00 (vinte e três reais);

11) de expedição de Certificado de participação por palestra: Taxa: R\$ 12,50 (doze reais e cinquenta centavos);

12) de expedição de 2ª via de Certificado de Curso de Especialização: Taxa: R\$ 87,00 (oitenta e sete reais);

13) de expedição de 2ª via de Diploma e consequente registro: Taxa: R\$ 136,00 (cento e trinta e seis reais);

14) Apostilamento de Diploma : R\$ 83,00 (oitenta e três reais);

15) Apressamento de Diploma: Taxa R\$ 83,00 (oitenta e três reais);

16) de conteúdo programático (plano de ensino) por disciplina: Taxa: R\$ 10,00 (dez reais);

17) de conteúdo programático (plano de ensino) do Curso: Taxa: R\$ 108,00 (cento e oito reais);

18) de segunda via da carteira de identificação estudantil: Taxa: R\$ 27,00 (vinte e sete reais);

19) de solicitação de Exame de Proficiência: R\$ 200,00 (duzentos reais);

20) Ficam definidos os percentuais de acréscimo da Anuidade Escolar, por disciplina, a serem pagos pelos alunos em Plano de Estudo (reprovados ou em adaptação curricular) e que cursam a carga horária total semanal fixada para as disciplinas, cuja carga horária exceda a do turno da matrícula, conforme detalhados no seguinte Quadro:

<b>CARGA HORÁRIA EXCEDENTE AO TURNO DE MATRÍCULA, DAS DISCIPLINAS A CURSAR (EM OUTRA UNIDADE OU TURNO) CONSTANTES DO PLANO DE ESTUDO</b>	<b>PERCENTUAL DE ACRÉSCIMO A PAGAR</b>
--	--



CH até 4 horas semanais	10%
CH maior que 4 horas semanais e menor ou igual a 8 horas semanais	20%
CH maior que 8 horas semanais e menor ou igual a 12 horas semanais	30%
CH maior que 12 horas semanais e menor ou igual a 16 horas semanais	40%
CH maior que 16 horas semanais e menor ou igual a 20 horas semanais	50%

20.1) Os percentuais de acréscimos fixados terão validade a partir da 2ª (segunda) Parcela do semestre em que o aluno estiver matriculado.

21) Ficam definidos os percentuais de desconto da Anuidade Escolar a serem concedidos aos alunos em Plano de Estudo (reprovados ou em adaptação curricular e que não cursam a carga horária total semanal fixada para as disciplinas), conforme detalhados no seguinte Quadro:

CARGA HORÁRIA TOTAL DAS DISCIPLINAS A CURSAR, CONSTANTES DO PLANO DE ESTUDO	PERCENTUAL DE DESCONTO A CONCEDER
CH menor ou igual a 4 horas semanais	60%
CH maior que 4 horas semanais e menor ou igual a 7 horas semanais	50%
CH maior que 7 horas semanais e menor ou igual a 10 horas semanais	30%
CH maior que 10 horas semanais e menor ou igual a 12 horas semanais	20%
CH maior que 12 horas semanais e menor ou igual a 14 horas semanais	10%

21.1 Os percentuais de descontos fixados terão validade a partir da 2ª (segunda) Parcela do semestre em que o aluno estiver matriculado.

22) Ficam definidos os seguintes valores, conforme os serviços solicitados nos requerimentos para cursar disciplina junto ao PROGRAMA DE DEPENDÊNCIA E RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM – PDR, dos alunos da Pós Graduação Lato Sensu, conforme tabela e valores abaixo:

Média Obtida	Tipo	Frequência Obtida	Descrição do Processo de Recuperação (cursos presenciais)
$7,0 \geq M$	1a	$F \geq 50\%$ e $< 75\%$	Orientação Docente Trabalho de Complementação de Carga Horária Entrevista Avaliativa sobre o Conteúdo do Trabalho
$M \geq 5,0 < 7,0$	2a	$75\% \geq F$	Orientação Docente Avaliação Escrita sobre o Conteúdo da Disciplina Regular
$M \geq 5,0 < 7,0$	2b	$75\% < F \geq 50\%$	Orientação Docente Avaliação Escrita sobre o Conteúdo da Disciplina Regular Trabalho de Complementação de Carga Horária Entrevista Avaliativa sobre o Conteúdo do Trabalho

M < 5	Tutoria	F < 50%	Orientação Docente do conteúdo trabalhado na disciplina, devendo ser ministrada 4 horas de tutoria. Avaliação escrita do conteúdo trabalho. Trabalho de Complementação de Carga Horária Entrevista Avaliativa sobre o Conteúdo do Trabalho
-------	---------	---------	---

23.1) Taxa: R\$ 420,00 (quatrocentos e vinte reais) para os alunos da Pós-Graduação inscritos no Processo de Recuperação definido nos itens 1a e 2a do quadro;

23.2) Taxa: R\$ 610,00 (seiscentos e dez reais) para os alunos da Pós-Graduação inscritos no Processo de Recuperação definido no item 2b do quadro e/ou tutoria para formandos;

23.3) Cursar Tutoria por reprova em disciplina com média abaixo de 5,0 e frequência inferior a 50%, e nos casos de disciplina extinta da grade ou provável formando da Pós-Graduação: R\$ 610,00 (seiscentos e dez reais);

24) cursar reprova de disciplinas dos cursos EAD da Pós Graduação *Lato Sensu*: R\$ 335,00 (trezentos e trinta e cinco reais);

25) Ficam definidos os percentuais de desconto, da Anuidade Escolar, a serem concedidos aos alunos em Plano de Estudo da Pós Graduação *Lato Sensu* (em adaptação curricular), que cursam disciplinas em número inferior às fixadas na matriz curricular do curso, conforme detalhados no seguinte Quadro:

CARGA HORÁRIA TOTAL DA MATRIZ CURRICULAR A CURSAR, CONSTANTES NO PLANO DE ESTUDO	PERCENTUAL DE DESCONTO A CONCEDER NAS MENSALIDADES
Carga horária do curso entre 70% a 79%	30%
Carga horária do curso entre 80% a 89%	20%
Carga horária do curso entre 90% a 99%	10%

26.1) Os percentuais de descontos fixados terão validade a partir da 2ª (segunda) parcela do curso em que o aluno estiver matriculado.

27) Recuperação de TCC – Artigo da Pós-Graduação *Lato Sensu*: Taxa: R\$ 385,00 (trezentos e oitenta e cinco reais);

28) Fica fixado o valor de R\$ 4,00 (quatro reais), correspondente à multa diária, em virtude de atraso na devolução de empréstimo de livro ou periódico, após o vencimento do mesmo.

29) Fica fixado o valor a ser pago de R\$ 0,30 (trinta centavos) por página impressa nas impressoras do laboratório de informática, que exceder o limite de 20(vinte) cópias/mês.

30) Fica fixado o valor de R\$ 32,00 (trinta e dois reais) para taxa de cobrança de negociação de cheque devolvido, em função do custo financeiro cobrado pela rede bancária e expediente interno.

31) Fica fixado o valor de R\$ 12,00 (doze reais) para a taxa de cobrança de resgate ou alteração na data de cheque em custódia, em função do custo financeiro cobrado pela rede bancária e expediente interno.

32) Fica fixado o valor de R\$ 3,00 (três reais) por hora, para a taxa de utilização da internet, que exceder a 15 (quinze) horas/mês.

**MATRÍCULA INICIAL JANEIRO/2016, PARA A FACULDADE ANHANGUERA DE RIO CLARO.**

Curso	Turno/Semestre	Valor da Mensalidade
Administração	Noturno	R\$ 718,00
Ciência da Computação	Noturno	R\$ 898,00
Ciências Contábeis	Noturno	R\$ 698,00
Enfermagem	Noturno	R\$ 868,00
Fisioterapia	Noturno	R\$ 798,00
Psicologia	Noturno	R\$ 868,00
Gestão de Recursos Humanos	Noturno	R\$ 608,00

**VII – DESCRIÇÃO DA BIBLIOTECA QUANTO AO SEU ACERVO DE LIVROS E PERIÓDICOS RELACIONADOS À ÁREA DO CURSO, POLÍTICA E ATUALIZAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO, ÁREA FÍSICA DISPONÍVEL E FORMAS DE ACESSO E UTILIZAÇÃO.**

O Sistema de Bibliotecas da IES, unidade de apoio ao ensino, pesquisa e extensão, é formado pelo acervo bibliográfico presencial e virtual, e contam com recursos tecnológicos, espaços físicos adequados, serviços e produtos.

Com base neste novo cenário educacional a [Faculdade Anhanguera de Rio Claro], vem buscando novas abordagens e modelos na prestação de serviços e ofertas de produtos.

Nas Bibliotecas, estamos buscando caminhos inovadores e criativos para apoiar a aprendizagem à distância e presencial, e, principalmente oferecer aos estudantes de ambas as modalidades, oportunidades iguais de acesso às fontes de informação.

Com as novas tecnologias e ferramentas de comunicação, a Biblioteca Virtual da [Faculdade Anhanguera de Rio Claro], tem como meta ofertar produtos e serviços à comunidade acadêmica, provocando na Instituição um “repensar nossas ações”, bem como a maneira em que os nossos serviços serão prestados no futuro. A Biblioteca tem como premissa para

atendimento, “informação ao alcance de todos”. E todos para nossa unidade são nossos alunos, professores, colaboradores, portadores de necessidades especiais e, a comunidade ao entorno desta.

### 1.1 Acervo

O acervo da biblioteca está disponível no catálogo online da Instituição, possibilitando a recuperação da informação pela internet, permitindo a possibilidade de buscas por meio da consulta simples e avançada. No catálogo online também é possível realizar reservas e renovação de empréstimos.

O processamento técnico do acervo é feito de acordo com padrões bibliográficos, adotando as regras de catalogação Anglo-Americano (AACR2) e o sistema padrão de classificação bibliográfica a Classificação Decimal Dewey (CDD). O preparo físico dos livros é feito pela aplicação da identificação patrimonial (número de tombo) e de etiquetas contendo o número de chamada na lombada do livro. O sistema de circulação é automatizado, permitindo o controle através da carteira de identidade estudantil.

A Biblioteca possui o serviço de alerta que informa a disponibilidade do material reservado. A atualização do acervo é feita através de um trabalho conjunto entre o Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBLI, coordenadores e professores da unidade, em função das bibliografias adotadas nos Planos de Ensino. Este trabalho é realizado no início de cada semestre, obedecendo à Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo Bibliográfico.

Todas as aquisições da biblioteca possuem documentação formal.

São analisados e indicados títulos de abrangência temática, distribuídos entre as principais áreas do curso. Para isto, o ponto de referência é o Projeto Pedagógico.

Os títulos são adquiridos a partir da implantação do Curso na unidade e são renovados anualmente. Outras indicações podem ser feitas no decorrer do Curso, mediante necessidade e adequação.

Quadro 1 – Acervo Geral da Biblioteca

ÁREA DO CONHECIMENTO CNPQ	QTD. DE TÍTULOS	QTD. EXEMPLARES
Enciclopédias e Referências	19.490	36.834
Ciências Exatas e da Terra	117.051	290.542

Ciências da Saúde	59.470	224.122
Ciências Sociais Aplicadas	332.116	1.242.814
Ciências Humanas	150.451	403.332
Engenharias	27.919	120.085
Linguística, Letras e Artes	149.089	391.188
Ciências Biológicas	11.024	41.276
Ciências Agrárias	11.957	23.825
Multidisciplinares	13.996	53.637
<b>TOTAL</b>	<b>892.563</b>	<b>2.827.655</b>

### 1.1.1 Automação de Acervo

O acervo do Sistema de Bibliotecas é totalmente informatizado pelo sistema Pergamum, no que diz respeito ao processamento técnico, trabalhos de circulação, catalogação, reserva (na biblioteca ou online) e consulta e renovação pelo catálogo online.

### 1.2 Biblioteca Virtual

A Biblioteca virtual é um espaço que facilita o acesso à informação científica e cultural, além de levar comodidade aos alunos e eliminar barreiras de espaço e tempo. É referencial de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, já que promove a difusão intelectual. Esta ferramenta é composta por bases de dados, e-books, periódicos de acesso livre, teses, monografias, artigos e links de órgãos institucionais, Regulamento, Fale Conosco e inclusive orientações quanto a acesso as bases de dados e orientações na elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso com base na Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.

Atualmente, a Biblioteca Virtual disponibiliza a seus alunos, professores e colaboradores de forma geral, um total aproximado de 15.103 títulos de periódicos científicos, nas diversas áreas de conhecimento oferecidas pela Instituição, com acesso livre e de forma remota. Desta forma, auxilia na aprendizagem, permite o acesso simultâneo de vários usuários, amplia a coleção bibliográfica do acervo de forma significativa e diária.

Destacamos, ainda, que praticamente toda a bibliografia complementar dos alunos se encontra disponível na Biblioteca Virtual, ofertando a seus usuários acesso simultâneo, de forma remota através de qualquer dispositivo móvel. A bibliografia complementar que está disponível na Biblioteca Virtual, é atualizada e seu acervo cresce diariamente.

### 1.2.1 E-Book

Quadro 2 – E-Books

Cengage	Quantidade
Títulos de e-books	260

  

Minha Biblioteca	Quantitativo
Títulos de e-books	6.051

  

Pearson	Quantitativo
Títulos de e-books	3.277

### 1.2.2 Periódicos Científicos Eletrônicos

Quadro 3 – Periódicos Eletrônicos da Base EBSCO

ÁREA DO CONHECIMENTO CNPQ	QTD. ESTRANGEIRA	QTD. NACIONAL
Ciências Exatas e da Terra	6166	106
Ciências da Saúde	2880	29
Ciências Sociais Aplicadas	2600	79
Ciências Humanas	990	31
Engenharias	437	25
Linguística, Letras e Artes	578	16
Ciências Biológicas	250	15
Ciências Agrárias	643	85
Multidisciplinares	149	2
<b>TOTAL</b>	<b>14.693</b>	<b>388</b>

Quadro 4 – Periódicos Eletrônicos Outras Bases

Revista dos Tribunais	Quantidade
Doutrinas	30.000
Jurisprudência	97.000
Súmulas	42.111
Legislação	50.000
Revistas	27

IOB - Informação Objetiva	Quantidade
Legislação	190.581
Procedimento	7.241
Notícia	30.420

IOB - Informação Objetiva - Revista Síntese	Quantidade
Legislação	222.118
Jurisprudência	19.821.326
Doutrina	9.209
Práticas Processuais	352
Súmulas	11.997

### 1.2.3 Jornais e Revistas Eletrônicas

Com a finalidade de manter nossos alunos e professores atualizados em relação ao mercado de forma geral, a Instituição se preocupa em proporcionar aos mesmos, os principais jornais de circulação nacional e internacional, especialmente algumas direcionadas aos cursos em funcionamento na Unidade. Com acesso através da Base Press Reader, o conteúdo disponível passa por reavaliação anualmente, privilegiando as escolhas em âmbito nacional, internacional e regional.

Quadro 5 – Periódicos Eletrônicos Outras Bases

Jornais Press Reader	Quantidade
Jornais - Títulos Estrangeiros	2.575

Jornais - Títulos Nacionais	29
Revistas	1.469
<b>Total</b>	<b>4.073</b>

### **1.3 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo Bibliográfico**

A atualização do acervo é feita por meio de um trabalho conjunto dos bibliotecários em articulação com os colegiados de curso, coordenadores e professores. As unidades ainda contam com o apoio de uma equipe de especialistas em Biblioteca no corporativo, encarregados de identificar novos conteúdos, fornecedores e melhorias no acesso à informação, sejam através de conteúdos para a Biblioteca Virtual ou presencial. Os Planos de Ensino das disciplinas, são o ponto de referência fundamental para tal atualização, para a bibliografia básica, complementar e periódicos científicos.

#### **1.3.1 Modelo de Aquisição Sob Demanda**

Este trabalho é feito no início de cada ano letivo, mas, no decorrer deste, outras sugestões podem ser feitas pelos coordenadores, professores e alunos, sendo que as obras são adquiridas de acordo com a necessidade de atualização das áreas, respeitada a programação orçamentária para esse fim. Também são fontes de sugestões de aquisições: o serviço de atendimento ao público e empréstimo entre bibliotecas, pois esses fornecem indicações sobre materiais que são procurados pelos usuários, mas que possuem alta demanda e/ou inexistentes em uma determinada unidade. Essas sugestões são reunidas, organizadas e distribuídas conforme procedimento estabelecido, sendo que este processo constitui a base do modelo de aquisição sob demanda. A organização das sugestões contribui para que seja adquirido material necessário e de acordo com a disponibilidade de recursos financeiros.

No planejamento pré-estabelecido para a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional, a Biblioteca apresenta um plano de evolução para o crescimento de acervo.

#### **1.3.2 Instrumento de formação cultural**

Outra função da Política de Aquisição e Atualização do Acervo Bibliográfico é a formação cultural, com a aquisição de grande número de títulos e periódicos, e-books e jornais, os quais possam oferecer informações diárias com a melhor qualidade. Além disso, é disponibilizado matérias multimídias que agrega títulos técnicos e também filmes temáticos, desde clássicos do cinema até obras contemporâneas, as quais são utilizadas em exercícios



pedagógicos com os alunos. Em ambos os casos, o processo de aquisição obedece às mesmas normas adotadas para a compra de obras do modelo de aquisição sob demanda.

Outro formato de aquisição previsto é a compra dos Livros-Texto por parte de nossos alunos e ofertada pela Instituição através dos serviços prestados pela Biblioteca. O Programa do Livro-Texto (PLT), em função da alta qualidade das obras aliada ao baixo custo, incentiva a leitura e promove a cultura do combate às cópias de livros.

#### **1.4 Serviços Disponíveis**

- Empréstimo domiciliar;
- Consulta local;
- Reserva local e online;
- Renovação local e online;
- Serviço de referência;
- Acesso a serviço de cópias de documentos da instituição;
- Serviços específicos ao deficiente visual;
- Ponto adicional para devolução de obras;
- Serviço de comutação bibliográfica;
- Apoio aos Alunos quanto à normalização de trabalhos acadêmicos;
- Visita orientada;
- Catalogação na fonte de Trabalhos de Conclusão de Curso;
- Empréstimo entre Bibliotecas (EEB).

#### **1.4 Suporte Corporativo**

As unidades recebem ainda suporte e apoio do corporativo para possíveis adequações e ampliações de espaço para a Biblioteca Presencial, orientação para as necessidades de acessibilidade, treinamento para as formas de acesso a novos produtos e serviços disponíveis na Biblioteca Virtual. Para facilitar e motivar os alunos no acesso aos E-books, periódicos científicos, jornais e revistas são elaborados e encaminhados aos Bibliotecários tutoriais com orientações de acesso as bases de dados, com o objetivo de capacita-los e, por consequência a orientação a alunos e professores. Também são ofertados capacitações específicas, para que Bibliotecários e Assistentes recebam treinamento para apoio aos alunos portadores de necessidades especiais.

### **1.5 Horário de funcionamento**

O horário funcionamento das bibliotecas da IES é das 14 às 22 horas durante a semana e das 8 às 13 horas aos sábados e busca atender toda a necessidade da comunidade acadêmica, adequando-se a realidade de cada Unidade da IES.

## **VIII – DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DA IES E DESTINADA AOS CURSOS, INCLUINDO EQUIPAMENTOS INSTALADOS, LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA E ESPECÍFICOS, E REDES DE INFORMAÇÃO.**

### **INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E ACADÊMICA**

As instalações destinadas aos cursos atendem ao propósito de promover a formação em nível superior, com eficiência e qualidade. As salas de aula disponíveis para os cursos e demais instalações administrativas são equipadas adequadamente e atendem as finalidades e os quesitos de limpeza, iluminação, ventilação, acústica, conservação, dentro dos padrões de exigência para desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos. O mobiliário das salas de aula é adequado, todas contam com tela de exibição de imagens. Todas as salas estão equipadas com aparelhos retroprojetores e, mediante sistema de reservas, microfones, caixa de som e aparelhos de Data Show podem ser facilmente instalados nas salas.

A IES conta com instalações para docentes da graduação e professores em regime de tempo integral, bem como para os docentes integrantes do Núcleo Docente Estruturante.

Essas salas estão equipadas com computadores conectados à internet e ao serviço de impressão. A instituição conta também com instalações adequadas para pleno desenvolvimento das atividades administrativas - pedagógicas e também para atendimento ao público em geral.

#### **Salas de aula**

A IES possui salas de aula bem distribuídas, plenamente equipadas ao seu adequado funcionamento, atende aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias às atividades propostas.

Os equipamentos de áudio visual atendem as necessidades dos cursos. Sempre que necessário as salas são equipadas com microfones e caixas auto-falante.

#### **Acesso dos alunos a equipamentos de informática**

As disciplinas que envolvem o uso de computadores utilizarão os laboratórios de informática, além de mídias impressas (ex: Guias de estudos), e digitais/virtuais (ex: Internet e derivações).

### **Laboratórios de informática e Laboratórios específicos**

A princípio, todos os laboratórios da instituição poderão ser utilizados por todos os cursos, desde que a prioridade para os cursos específicos aos quais eles são dedicados seja mantida e a utilização seja justificada pelo Plano de Ensino e Aprendizagem da disciplina. As disciplinas com atividades práticas possuem reserva automática de laboratório em todas as aulas, exceto os laboratórios da área de saúde onde é elaborada grade de organização para todo o semestre. Caso a utilização seja esporádica, o professor pode solicitar reservas através do endereço eletrônico do setor de informática.

Atribuições da equipe técnica;

Fazer a manutenção geral dos equipamentos e recursos de informática;

Prestar apoio aos alunos e professores no uso dos recursos de informática;

A Sala de Apoio apresentada é utilizada pelos técnicos que trabalham na Faculdade, e também onde se localizam os servidores locais. Estes técnicos são responsáveis por garantir o bom uso e funcionamento da estrutura de Laboratórios da Instituição.

Os professores também têm apoio do setor de informática para instalações das ferramentas de software necessárias ao desenvolvimento das disciplinas.

Os equipamentos de informática de uso acadêmico da Faculdade serão atualizados conforme necessidades locais. No momento da atualização será verificado se a expansão de memória, disco rígido e processador atendem às necessidades de uso nos laboratórios. Se esta atualização não for suficiente para as necessidades das evoluções dos softwares utilizados nas práticas acadêmicas, novos computadores serão adquiridos e os computadores removidos dos laboratórios serão distribuídos para atividades administrativas que requeiram baixa capacidade de processamento.

Quando os computadores não atenderem mais às necessidades administrativas, os mesmos serão vendidos para empresas especializadas na destinação deste tipo de equipamento.

As aquisições de equipamentos e materiais de Laboratórios Gerais seguem os seguintes procedimentos:

Os materiais de consumo são adquiridos sempre no sentido de atender as necessidades de reposição, mantendo o estoque dos mesmos. Os equipamentos são

adquiridos com planejamento prévio, visando atender modernizações, modificações nos planos de aula ou criação de novos laboratórios. Neste caso, a aquisição é realizada mediante parecer do Supervisor de Laboratórios.

A Instituição, em acordo com a Norma Brasileira de Acessibilidade, NBR 5090, disponibiliza instalações adequadas para pessoas portadoras de necessidades especiais. Essas instalações são compostas por rampas de acesso, instalações sanitárias adaptadas e elevadores.

Os laboratórios são de uso livre ao aluno e podem ser reservados com antecedência para um grupo de alunos em especial.

### Laboratórios de Informática

Laboratórios da Área de Informática		
Faculdade Anhanguera de Rio Claro		
Nome do Laboratório	Equipamento	Quantidade
Lab. I	Monitor	30
Lab. I	CPU	30
Lab. I	Mouse	30
Lab. I	Teclado	30
Lab. II	Monitor	25
Lab. II	CPU	25
Lab. II	Mouse	25
Lab. II	Teclado	25
Lab. III	Monitor	25
Lab. III	CPU	25
Lab. III	Mouse	25
Lab. III	Teclado	25
Lab. V	Monitor	26
Lab. V	CPU	26
Lab. V	Mouse	26
Lab. V	Teclado	26

### Laboratórios Especializados:

Os laboratórios previstos estão adequados para atender à demanda dos cursos, conforme descrição no quadro que segue:

<b>Laboratórios da Área da Saúde</b>		
<b>Faculdade Anhanguera de Rio Claro</b>		
<b>Nome do Laboratório</b>	<b>Equipamento</b>	<b>Quantidade</b>
<b>Microscopia</b>	Câmera Color CCD, modelo SDC – 313/243, Samsung	1
	Microscópio Binocular – Quimis, modelo Q708S-4	45
<b>Microscopia</b>	Microscópio Trinocular com sistema de acoplamento para câmera – Quimis, modelo Q709T-AC	1
<b>Microscopia</b>	Monitor de vídeo, modelo SM14, Gradiente	1
<b>Morfofuncional</b>	Chuveiro e Lava-olhos (Quimis - galvanizado)	1
<b>Morfofuncional</b>	Negatoscópio para parede SL 1040	1
<b>Morfofuncional</b>	Guincho hidráulico	1
<b>Multidisciplinar</b>	Agitador magnético com aquecimento - Mini Q-261 A-11	1
<b>Multidisciplinar</b>	Agitador magnético sem aquecimento - Macro Q241 - Quimis	3
<b>Multidisciplinar</b>	Autoclave vertical, Q-290 Quimis - 30 litros	1
<b>Multidisciplinar</b>	Balança analítica - AG-200 GEHAKA	1
<b>Multidisciplinar</b>	Balança semi-analítica BK2000 II – GEHAKA	1
<b>Multidisciplinar</b>	Banho-maria retangular 49x29x15 – FISATON modelo 572	2
<b>Multidisciplinar</b>	Capela – Quimis modelo Q-216-11	2
<b>Multidisciplinar</b>	Centrífuga simples COMBAT - Celm	4
<b>Multidisciplinar</b>	Chuveiro e Lava-olhos galvanizado – Quimis	1
<b>Multidisciplinar</b>	Cronômetro digital Cronobio SW-20/18	10
<b>Multidisciplinar</b>	Cuba para eletroforese com fonte, Celm, modelo 60/90	6
<b>Multidisciplinar</b>	Deionizador 50 litros - Permutation 1800	1
<b>Multidisciplinar</b>	Destilador – Quimis Q-341-12	1

<b>Multidisciplinar</b>	Espectrofotômetro - Celm modelo E 225-D	4
<b>Multidisciplinar</b>	Estufa de secagem e esterilização, Odontobrás EL 1.1	1
<b>Multidisciplinar</b>	Freezer Cònsul 260	1
<b>Multidisciplinar</b>	Geladeira Cònsul 340	1
<b>Multidisciplinar</b>	pHmetro Quimis Q-400- A	1
<b>Multidisciplinar</b>	Secador de cabelo – Cadence	2
<b>Lab. de Enfermagem</b>	Balança antropométrica adulto	1
<b>Lab. de Enfermagem</b>	Balança mecânica infantil para recém nascido – Welmy	1
<b>Lab. de Enfermagem</b>	Eletrocardiógrafo portátil - ECG6	1
<b>Lab. de Enfermagem</b>	Esfigmomanômetro aneróide adulto - SANKEY	13
<b>Lab. de Enfermagem</b>	Esfigmomanômetro aneróide infantil - STANDART extra – pediátrico	6
<b>Lab. de Enfermagem</b>	Esfigmomanômetro coluna de mercúrio adulto	1
<b>Lab. de Enfermagem</b>	Estetoscópio adulto KOLE - simples Ref. 161 DIASYST	25
<b>Lab. de Enfermagem</b>	Foco com haste flexível com lâmpada própria espelhada	1
<b>Lab. de Enfermagem</b>	Glicosímetro	1
<b>Lab. de Enfermagem</b>	Inalador Nebulizador - Inalatec	1
<b>Lab. de Enfermagem</b>	Laringoscópio curvo 3 lâminas	1
<b>Lab. de Enfermagem</b>	Oto-oftalmoscópio	1
<b>Lab. de Enfermagem</b>	Oxímetro de pulso 9500 – Onyx	1
<b>Lab. de Enfermagem</b>	Seladora manual 30cm – Barbi	1
<b>Lab. de Enfermagem</b>	Manequim adulto com órgãos internos de DUAL sexo - Civian - 3B modelo P10/Nasco	2

<b>Lab. de Enfermagem</b>	Manequim bebê para treinamento - SimulaCare	1
<b>Lab. de Enfermagem</b>	Manequim simulador de coleta citológica oncológica	1
<b>Lab. de Enfermagem</b>	Manequim simulador de cuidados com o paciente geriátrico – Nasco LF04040U	1
<b>Lab. de Enfermagem</b>	Manequim simulador de gravidez – Simulaids	1
<b>Lab. de Enfermagem</b>	Modelo pélvico de acrílico	1
<b>Lab. de Enfermagem</b>	Simulador braço intradérmico / Interdermal Injection Simulator LF 01008U/Life Form (Nasco) – P50 3B	2
<b>Lab. de Enfermagem</b>	Simulador braço para injeção - 3B	2
<b>Lab. de Enfermagem</b>	<b>Simulador de mamas – Semina</b>	1
<b>Lab. de Enfermagem</b>	Simulador nádega para injeção intramuscular – Life Form	1
<b>Lab. De Fisioterapia</b>	Dualpex 961 URO 1 canal	1
<b>Lab. De Fisioterapia</b>	Esfigmomanômetro	10
<b>Lab. De Fisioterapia</b>	Estetoscópio – Rappaport	10
<b>Lab. De Fisioterapia</b>	Laserpulse L42 – com 1 caneta 904nm e 1 caneta 660nm – Ibramed	1
<b>Lab. De Fisioterapia</b>	Manovacuômetro (kit) - medidor de pressão/SPV	1
<b>Lab. De Fisioterapia</b>	Negatoscópio 1 corpo em marfim – 220V (MogiGlass)	1
<b>Lab. De Fisioterapia</b>	Podoscópio com luz – 220V	1
<b>Lab. De Fisioterapia</b>	Striat S-19	1
<b>Lab. De Fisioterapia</b>	Tens vif 993 four 4 canais	1
<b>Lab. De Fisioterapia</b>	Ultrassom/Sonopulse compact 3 MHZ S-36	1
<b>Clínica de Fisioterapia</b>	Bicicleta ergométrica magnética - Embreex	1
<b>Clínica de Fisioterapia</b>	Dermokron KS 2000 marca Kromam	1

<b>Clínica de Fisioterapia</b>	Endophasys – I – ET 9702	1
<b>Clínica de Fisioterapia</b>	Turbilhão em inox para membros superiores – 80L – ISP	1
<b>Clínica de Fisioterapia</b>	Turbilhão em inox para membros superiores e inferiores – 220L - ISP	1
<b>Clínica de Fisioterapia</b>	Cadeira em metal para turbilhão	2
<b>Clínica de Fisioterapia</b>	Cama ortostática	1
<b>Clínica de Fisioterapia</b>	Banho de parafina – Paramed - ISP	1
<b>Clínica de Fisioterapia</b>	Endophasys – R - UMDS: 16-255 – Mod. ET 9701 - KLD	2
<b>Clínica de Fisioterapia</b>	Forno de Bier	1
<b>Clínica de Fisioterapia</b>	Infravermelho com pedestal e rodízio – 125 v. e lâmpada de 150 W	3
<b>Clínica de Fisioterapia</b>	Laserpulse HTM - 632 – HeNe - HTM - 026841	1
<b>Clínica de Fisioterapia</b>	Microondas – Microtherm MW - 893 - KLD	1
<b>Clínica de Fisioterapia</b>	Nemesys 941 - bivolt- QUARK	1
<b>Clínica de Fisioterapia</b>	Neurodyn com 10 canais – bivolt – IBRAMED	1
<b>Clínica de Fisioterapia</b>	Neurodyn com 10 canais - N-49	1
<b>Clínica de Fisioterapia</b>	Ondas curtas Thermopulse - IBRAMED	1
<b>Clínica de Fisioterapia</b>	Perina 996-2 e eletromiógrafo de pressão – QUARK	1
<b>Clínica de Fisioterapia</b>	TENS-VIF 993 - Four – QUARK	1
<b>Clínica de Fisioterapia</b>	Ultrassom Sonopulse compact 3 MHz – portátil - IBRAMED	1
<b>Clínica de Fisioterapia</b>	Ultrassom Sonopulse III – cabeçote de 1 e 3MHz – IBRAMED	2



### **Anexo Matrizes Curriculares**

**Importante: Abaixo constam as matrizes de referência dos cursos vigentes, para os alunos ingressantes do primeiro semestre de 2016 a Faculdade Anhanguera de Rio Claro.**











25/06/2016

PSICOLOGIA\_20161222.xlsx

**PSICOLOGIA**  
Matriz Curricular BLS 2.0 - 2009/1

Ord	Disciplina	Período	Tipo de Oferta	CH Teórica	CH Prática	CH Outras	CH TOTAL	AMB
1	ED - LÓGICA MATEMÁTICA	1ª	ACD-ED			10	10	
2	HOMEM, CULTURA E SOCIEDADE	1ª	DIVERSIVITA			60	60	200
3	HISTÓRIA DA PSICOLOGIA	1ª	PRESENCIAL	60			60	200
4	METODOLOGIA DA PESQUISA EM PSICOLOGIA	1ª	PRESENCIAL	40			40	
5	NEUROANATOMIA/PSICOLOGIA	1ª	PRESENCIAL	80	20		100	
6	PROCURAR PSICÓLOGOS SÓCIES	1ª	PRESENCIAL	80	20		100	
7	ES - INTERPRETAÇÃO	2ª	ACD-ED			10	10	
8	BASES BIOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO	2ª	DIVERSIVITA			40	40	200
9	ANÁLISE EXPERIMENTAL DO COMPORTAMENTO	2ª	PRESENCIAL	40	40		80	
10	DESENVOLVIMENTO HUMANO I	2ª	PRESENCIAL	60	20		80	
11	MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM PSICOLOGIA I	2ª	PRESENCIAL	40			40	
12	PSICOLOGIA SOCIAL	2ª	PRESENCIAL	80			80	
13	PSICOLOGIA, CIÊNCIA E PROFISSÃO	2ª	PRESENCIAL	80			80	
14	ES - GENÉTICA	2ª	ACD-ED			10	10	
15	ÉTICA, POLÍTICA E SOCIEDADE	2ª	DIVERSIVITA			60	60	200
16	PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	2ª	DIVERSIVITA			60	60	200
17	DESENVOLVIMENTO HUMANO II	2ª	PRESENCIAL	60	20		80	
18	MUNDO DO PENSAMENTO EM PSICOLOGIA - EXISTENCIAL	2ª	PRESENCIAL	80			80	
19	MUNDO DO PENSAMENTO EM PSICOLOGIA - PSICANÁLISE	2ª	PRESENCIAL	80			80	
20	ED - ESTATÍSTICA	2ª	ACD-ED			10	10	
21	FORMAÇÃO INTEGRAL EM SAÚDE	2ª	DIVERSIVITA			60	60	200
22	ESTÁGIO BÁSICO I	2ª	ESTÁGIO			60	60	
23	MUNDO DO PENSAMENTO EM PSICOLOGIA - EXISTENCIAL COM PERFORMÊNCIA	2ª	PRESENCIAL	80			80	
24	MUNDO DO PENSAMENTO EM PSICOLOGIA - PSICANÁLISE	2ª	PRESENCIAL	40	40		80	
25	PSICOPATOLOGIA I	2ª	PRESENCIAL	60	20		80	
26	TEÓRICA E TÉCNICAS DE GRUPO	2ª	PRESENCIAL	40	40		80	
27	ED - EMPREENDEDOR	2ª	ACD-ED			10	10	
28	PSICOLOGIA II CONSUMIDOR	2ª	DIVERSIVITA			60	60	200
29	PSICOLOGIA II POLÍTICA PÚBLICA	2ª	DIVERSIVITA			60	60	200
30	ESTÁGIO BÁSICO II	2ª	ESTÁGIO			60	60	
31	DIAGNÓSTICO E INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA	2ª	PRESENCIAL	80			80	
32	MUNDO DO PENSAMENTO EM PSICOLOGIA - BEHAVIORISMO	2ª	PRESENCIAL	80			80	
33	MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM PSICOLOGIA II	2ª	PRESENCIAL	40	40		80	
34	ED - EDUCAÇÃO AMBIENTAL	2ª	ACD-ED			10	10	
35	PSICOPATOPLOGIA	2ª	DIVERSIVITA			60	60	
36	ESTÁGIO BÁSICO III	2ª	ESTÁGIO			50	50	
37	ACONSELHAMENTO I ORIENTAÇÃO EM PROFISSÃO	2ª	PRESENCIAL	80			80	
38	PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL	2ª	PRESENCIAL	80			80	
39	PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO I	2ª	PRESENCIAL	80	20		100	
40	ES - POLÍTICA PÚBLICA	2ª	ACD-ED			10	10	
41	TEÓRICA E TÉCNICAS PSICODIAGNÓSTICAS GERAIS	2ª	DIVERSIVITA			60	60	
42	ESTÁGIO BÁSICO IV	2ª	ESTÁGIO			50	50	
43	PSICOLOGIA HORIZONTAL	2ª	PRESENCIAL	60	20		80	
44	PSICOPATOLOGIA II	2ª	PRESENCIAL	60	20		80	
45	TERAPIA FAMILIAR SISTÊMICA	2ª	PRESENCIAL	80	20		100	
46	ED - OBEDIÊNCIA, ÉTICA E CIDADANIA	2ª	ACD-ED			10	10	
47	PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO II	2ª	DIVERSIVITA			60	60	
48	ESTÁGIO NA ÊNFASE I - A OU II	2ª	ESTÁGIO			120	120	
49	DISCIPLINA DE ÊNFASE I - A OU II	2ª	PRESENCIAL	80			80	
50	ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL	2ª	PRESENCIAL	60	20		80	
51	ED - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E SOCIEDADE	2ª	ACD-ED			10	10	
52	PSICOLOGIA II NECESSIDADES ESPECIAIS	2ª	DIVERSIVITA			60	60	
53	ESTÁGIO NA ÊNFASE II - A OU B	2ª	ESTÁGIO			140	140	
54	DISCIPLINA DE ÊNFASE II - A OU B	2ª	PRESENCIAL	80			80	
55	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	2ª	TCC			60	60	
56	TÓPICOS ESPECIAIS EM PSICOLOGIA	2ª	TÓPICOS ESPECIAIS	80			80	
57	ES - SEGURANÇA PÚBLICA	2ª	ACD-ED			10	10	
58	TEÓRICA DA PERSONALIDADE (EPISTEMA)	2ª	DIVERSIVITA			60	60	
59	ESTÁGIO NA ÊNFASE II - A OU B	2ª	ESTÁGIO			140	140	
60	DISCIPLINA DE ÊNFASE II - A OU B	2ª	PRESENCIAL	80			80	
61	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	2ª	TCC			60	60	
62	TRABALHO EXPERIMENTAL EM PSICOLOGIA	2ª	TÓPICOS ESPECIAIS	80			80	
63	ATIVIDADES COMPLEMENTARES	*	ACD-ED			180	180	

RESUMO DA CARRERA FICHA 01

Total de Carga Horária Teórica	3.520
Total de Carga Horária Prática	840
Disciplinas Interativas	300
Atividades Complementares	180
Total de Carga Horária do TCC	120
Total de Carga Horária de Estágio	300
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4.860</b>

